ESTUDOS para a implantação do Museu Histórico de "Campos Salles". Correio Popular, Campinas, 08 maio 1977.

Estudos para a implantação do Museu Histórico de Campos Salles"

de Campos Salles em Cam- para o futuro Museu o mag- cundários, de Diocesano e de mentos que constituem o arpinas, empreendimento que nifico edificio da antiga Culto à Ciência, vai colocar quivo morto dos cartórios se cerca de grande importan- Companhia Mogiana, précia para a cidade, uma vez dio que preenchia satisfatoque a ilustre figura se inte- riamente todas as necessidagra em sua própria história, des do Instituto. vem sendo objeto de estu- Graças ao empenho do Sedos, tendo o Correio Popu cretário da Cultura, Ciênlar já divulgado inumeros cia e Tecnologia do Estado, pareceres de autoridades, dr. Max Feffer, interessado historiadores e personalida. em solucionar o problema des representativas. Assim do referido prédio a fim de é que nesta entrevista o pro- que ele efetivamente se desdo empreendimento.

cultural da cidade.

A implantação do Museu vel, tudo fez para preservar nossos primeiros estudos se- co, entre outros os docu-

a luta desenvolvida, e neste tinguetá, Tupã e outras. mais importantes do Brasil passo deve ser destacado o Mas diante do quadro que trabalho admiravel de Celso agora se desenha para o muum idealismo inquebranta a nossa querida cidade de seu grande arquivo históri-

-se, temos certeza disso, com da cidade, constitui um dos o imponentíssimo Museu capítulos mais importantes do trabalho museológico frente de todas as cidades paulista e abre a investigade São Paulo pela grandiosi. ção e estudo essa preciosisdade, pela riqueza, pela ex- sima fonte primária, além de cepcionalidade, digamos as dar cumprimento à legislasim, de estupendo Museu em ção em vigor. formação.

fessor Venicio Stein de Cam- tine a sediar definitivamen- nistração estadual, particu- triotas converte-se agora pos fala ao reporter Durval te o Museu e bem assim a larmente do governador em confortadora realidade. Breda Cardoso sobre a im- delegacia regional de cultura Paulo Egydio Martins, em Necessario se torna que a da instalação do Museu His- reune-se, num congraçamenda instalação do Museu His. reune-se, num congraçamen-Segundo àquela autorida. tórico Campos Salles, que to de forças construtivas, o de, "o que impediu, todos es-se apresenta agora com uma Prefeito Francisco Amaral, tes apos a instalação do Museu His. reune-se, num congraçamen-c trabalho do Governo do Estado, da Prefeitura Mu-nicipal, da Sociedade dos de, o que impediu, todos es- de aprocenta agora com ana que desde logo assumiu a Amigos da Cidade, da Curia seu Histórico Campos Sal somente de atender ao velho sua parte no importante tra-Diocesana, do Centro de les, de Campinas, foi a auséncia de local em que o mesmo se implantasse. Bem de ver que o Museu Histório do municipio, como de ver que o Museu Histório de mais opulentos museus co de uma cidade da importante trabalho e através de sua Sebalho e at tância e desenvolvimento de de história, arte, ciências, sequência, associaram-se, pa- Associação Campineira de Campinas não poderia ficar centro de estudos e de pes- ra compor o grande Museu Imprensa jornalista Durval limitada a pequenos espa- quisas dos mais: fecundos, Histórico de Campinas, a Breda Cardoso, dos Serviços ços, acanhados e insuficien- pelas condições especialistes, incapaezs de facultar a simas, que se aglutinaram de Ciências, Letras e Artes, rosamente para que se remontagem de grandiosas ex. para dar realidade a esta a Universidade Estadual de colham nos museus sediaposições, ricas e variadas, iniciativa museológica. Campinas, a Prefeitura Mu- dos pelo Campos Sales, as nas quais se espelhasse, bri- Campinas demorou muito nicipal, a Divisão de Museus peças, os documentos, os lhante, o fabuloso acervo para solucionar o caso do da Secretaria de Cultura, Objetos de valor da Histó-Museu Campos Salles. O de Ciência e Tecnologia, o que ria de Campinas, de São Por esta razão, as duas creto que o criou data de irá permitir não apenas a Paulo e do próprio Brasil, tentativas que fizemos, em agosto de 1956. Mais de vin- conjugação de fatores deci- entesourados no carinho 1958 e 1963, para converter te anos. Enquanto isso ou sivos para o espetacular su de seu grande povo, mas em realidade o decreto esta- tras cidades se adiantavam, cesso da empresa, como o que agora têm nos salões do dual de 1956, não passaram instalan e desenvolvendo ri- imediato aproveitamento de Museu Histórico Campos de tentativas sem êxito, vis- quisimos museus, como é o um fabuloso acervo históri- Salles o local definitivo de to como faltava o principal, caso de Araraguara, Rio Cla- co, artistico, documental e sua conservação perene e isto é, o prédio adequado ro, São João da Boa Vista, iconográfico de imenso al onde falem eloquentemente disponível onde o Museu se São Manuel, Itápolis, Pira cance e que transformará a todos as mensagens cívicicaba, Itapira, Amparo, imediatamente o Museu de cas e culturais que encer-Para consegui-lo longa foi Pindamonhangaba, Guara- Campos Salles num dos ram.

Maria de Melo Pupo, que seu campineiro, quase esta- zer com os serviços forenses, com uma perseverança ex- mos tentados a julgar pro- de maneira a recolher no traordinária, animado por videncial essa demora, pois Museu, para montagem de

Campinas está, portando, de parabens. O sonho que A boa vontade da admi- animou tantos corações pa"STUDES para a implantação do Museu Historico de "Campos Sallos" Correio Porular, Cambinas, Ob maio 1977,



Professor Venício falando a Durval Breda Cardoso